

DECLARAÇÃO

REPUDIAMOS A REUNIÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC) EM BUENOS AIRES

Organizações e movimentos sociais de Direitos Humanos, territoriais, estudantis, de mulheres, políticas, campesinas e ambientais reuniram-se no último dia 24 de junho, em Buenos Aires, no **Encontro Nacional Contra a Organização Mundial do Comércio**. Convocamos aos povos do mundo a manifestarem-se no marco da XI Reunião Ministerial da OMC, que ocorrerá na Argentina, entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2017.

Para tal, convocamos à realização de uma **Cúpula dos Povos**, na cidade de Buenos Aires, que colabore com a articulação da resistência contra o chamado “livre comércio” – que promove políticas de exploração e espoliação de nosso povo e da natureza – e que possa visibilizar e discutir alternativas a este sistema produtivo e comercial.

Entendemos que a **luta contra a OMC é global e conta com uma valiosa história de mobilizações e articulações**, uma vez que esta instituição representa os interesses das empresas transnacionais e não os direitos e necessidades do povo. Um marco no processo de descrédito com respeito a estas instituições foi a mobilização das organizações sociais que, em 1999, colocaram em evidência os impactos negativos do projeto de liberalização comercial durante a reunião da OMC em Seattle, EUA, a qual inspirou um amplo movimento de resistências anticapitalistas em todo planeta. Quatro anos depois, a grande mobilização popular durante a Reunião Ministerial da OMC, em Cancun, também significou um avanço da resistência contra a agenda do grande capital transnacional.

Pretendemos, da mesma forma, **que a luta contra a OMC adote um forte caráter regional**, somando forças à recuperação de nossa valiosa história enquanto organização social e política contra as múltiplas formas de domínio que foram tomando corpo nos últimos anos. **A luta contra a ALCA foi um importante processo de articulação continental**, e a Cúpula dos Povos de Mar del Plata, em 2005, habilitou avanços importantes na discussão de alternativas de integração. Mais de dez anos depois, **é necessário juntar novamente nossas lutas para mobilizarmo-nos contra a liberdade corporativa e contra os privilégios dos investidores na região**. A liberdade deve para as pessoas: liberdade de mobilidade para os/as trabalhadores/as, e não para os empresários e investidores que especulam com nossas riquezas sociais, culturais e naturais. **Neste contexto, devemos discutir novamente a questão das alternativas populares e a urgente necessidade de avançar em projetos que construam novas formas de relações entre nossos povos, que sejam solidárias e complementárias.**

DECLARAÇÃO



Compreendemos também que **vingte anos de tratados de livre comércio (TLC) em nossa região mostram os efeitos dramáticos da desregulamentação e do avanço dos privilégios corporativos sobre nosso povo e sobre o meio ambiente.** Para confrontar a liberalização, nos últimos anos, vários projetos de integração alternativa colocaram-se em marcha na região - ALBA-TCP, CELAC, UNASUR – os quais estão em risco pela ação dos governos neoliberais. Diante disso, é tempo de avançar em alternativas sociais, econômicas, políticas, feministas, e ecossocialistas, que se oponham ao avanço do poder corporativo e que contem com a mais ampla participação da sociedade nas decisões econômicas e políticas, para dar enfoque prioritário aos Direitos Humanos e garantir a harmonia com o meio ambiente. Por isso, **repudiamos a agenda de “livre” comércio e a proteção de investimentos em todas suas formas**, seja mediante acordos bilaterais ou inter-regionais – como o tratado entre UE e MERCOSUL, o qual se pretende fechar para dezembro deste ano -, por meio do âmbito multilateral como o da OMC ou por decisão de grupos como o G-20.

Nossa proposta é avançar na rearticulação das agendas e das campanhas de organizações sociais e políticas, tanto em nosso país como na região a nível global. Por isso, desde este **Encontro Nacional**, realizamos um chamado, a todas as organizações e ao povo da Argentina e do mundo, **para que participem ativamente na organização e realização da Cúpula dos Povos em Buenos Aires entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2017**, com objetivo de dizer não ao regime que a OMC impulsa a nível global e de pensar e discutir alternativas ao capitalismo a partir do nosso povo. Juntos/as podemos construir estes outros mundos possíveis.

**Abaixo os tratados de livre comércio que oprimem o povo!
Exigimos acordos solidários para o comércio entre os povos!
Em 2017, realizemos um novo Seattle em Buenos Aires!
A luta é global!**

Para adesões e mais informações: argentinamejorsintlc@gmail.com ou em nossa página web: mejorsintlc.org

ASSINAM:

Asamblea Argentina Mejor sin TLC

Amigos de la Tierra Argentina

Asamblea Permanente por los Derechos Humanos

Amigos de la Tierra Argentina

Asamblea "Argentina Mejor sin TLC"

Asamblea Permanente por los Derechos Humanos

DECLARAÇÃO



Asociación de Trabajadores del Estado (ATE), Rosario
ATTAC-Argentina
Cátedra Libre de Soberanía Alimentaria de la Escuela de Nutrición (UBA)
Cátedra Libre Virginia Bolten: Construyendo feminismos populares en Nuestra América (UNLP)
Central de los Trabajadores de la Argentina Autónoma (CTA-A)
Centro de Estudios del Trabajo (Cedetrabajo)
Cienfuegos OP
Conciencia Solidaria
Confederación Latinoamericana y del Caribe de Trabajadores Estatales (CLATE)
Corriente Popular Juana Azurduy
Corriente Nacional Emancipación Sur
Corriente Política de Izquierda (CPI)
Democracia Socialista / Cauce UBA
Diálogo 2000-Jubileo Sur Argentina
Ecologistas en Acción
Emancipación Sur-CABA
Espacio de Lucha Territorial Río Bravo
Federación de Trabajadores de la Energía de la República Argentina (FeTERA)
Federación Judicial Argentina (FJA)
Federación de Entidades Argentino Palestinas
Foro Ecologista de Paraná
Frente Popular Dario Santillan - Corriente Nacional
Frente Universitario de Luján
Frente de lucha por la Soberanía Alimentaria Argentina
Fundación Más Derechos por Más Dignidad
Fundación de Investigaciones Sociales y Políticas (FISYP)
Grupo de Estudios de América Latina y el Caribe (GEAL)
Jóvenes con Palestina
Movimiento Nacional Campesino Indígena (CLOC-La Vía Campesina)

DECLARAÇÃO



Movimiento Popular La Dignidad
Movimiento Popular Patria Grande
Mujeres por un Desarrollo Alternativo para una Nueva Era (DAWN)
Observatorio Petrolero Sur (OPSUR)
Pañuelos en Rebeldía, Equipo de Educación Popular
Partido Nacional UNIDAD POPULAR
Red Ecosocialista-MST
Red de Género y Comercio
Red de médicos de pueblos fumigados-Red Universitaria de Ambiente y Salud
Red de investigadores y organizaciones sociales de América Latina - RIOSAL
Seamos Libres
Secretaría de Cultura, Central de los Trabajadores de la Argentina (CTA-A)
Sociedad de Economía Crítica (SEC)
Tierra para vivir-Marabunta

Adesões de organizações argentinas:

Dirección de Cultura y Bienes Comunes - CTA Autónoma
Frente Popular Darío Santillán (FPDS)
Multisectorial Antiextractivista
Unidad Popular
Instituto de Pensamiento y Políticas Públicas (IPyPP)
Liga Argentina por los Derechos del Hombre (LADH)
Cátedra Libre de Soberanía Alimentaria - Universidad Nacional de Córdoba
Cátedra Libre de Soberanía Alimentaria - Salta
Voz de las Comunas, programa de FM Radio Asamblea
Foro Ciudadano de Participación por la Justicia y los Derechos Humanos (FOCO)
LGBT en Resistencia
Taller Ecologista
Acción por la Biodiversidad
Ser.Cu.Po - Al Servicio de la Cultura Popular

DECLARAÇÃO



Movimiento por la Unidad Latinoamericana y el Cambio Social -Buenos Aires (MULCS-BsAs)

Movimiento Político y Social Marcha Patriótica - Capítulo Argentina

Grain

Asamblea Algarrobo

Observatorio del Agua de la Universidad Nacional de la Patagonia, Sede Esquel, Chubut

Asociación Ambientalista del Partido de Escobar

Asociación Ambientalista Los Talaes de Ing. Maschwitz

Instituto de Salud Socioambiental de la Facultad de Ciencias Médicas de Rosario, UNR

Materia de Salud Socioambiental de la Facultad de Ciencias Médicas, UNR

Grupo Ecologista Madre Tierra, Eldorado-Misiones

CEMIDA (Centro de Militares para la Democracia Argentina)

Buenos Aires Sostenible

Adesões de organizações da região:

Plataforma "Chile mejor sin TLC"

Convergencia de Organizaciones Sociales "México mejor sin TLC"

REBRIP - Red Brasileira por la Integración de los Pueblos

Red Mexicana de Acción Frente al Libre Comercio (RMALC)

Red de organizaciones sociales No TLC, Ecuador Decide

Jubileo Sur/Américas

Comité por la Anulación de la Deuda del Tercer Mundo - Américas (CADTM – AYNA)

Latindadd - Red Latinoamericana sobre Deuda, Desarrollo y Derechos

BASE-IS – Paraguay

Marcha Mundial das Mulheres

Amigos de la Tierra – Brasil

Otros Mundos Chiapas, Amigos de la Tierra – México

Madre Tierra Amigos de la Tierra – Honduras

DECLARAÇÃO



CEIBA – Amigos de la Tierra Guatemala
Haití Survie – Amigos de la Tierra Haití
CENSAT Amigos de la Tierra – Colombia
CONTRAF Agricultura Familiar - Brasil
FASE - Solidariedade e Educação – Brasil
Casa 8 de Março, Tocantins - Brasil
Jubileu Sul – Brasil
Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social – Brasil
Insurgência – Brasil
Comitê Pró-Haiti – Brasil
Tribunal Popular – Brasil
Caritas do Brasil
Justiça Global – Brasil
Foro por una nueva gobernanza mundial (Forum for a new World Governance)
Instituto Justiça Fiscal - IJF – Brasil
Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB – Brasil
Fenafisco, Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital – Brasil
Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan) – Brasil
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+) – Brasil
Sindicato Trabajadores de la Universidad Autónoma de México (STUNAM) – México
Asociación Nacional de Empresas Comercializadoras de productos campesinos (ANEC) – México
Centro de Derechos Humanos Fr. Francisco de Vitoria O.P., A.C. – México
Bialli Asesoría e Investigación – México
Campaña Sin Maíz no hay País – México
Laboratorio de Investigación en Desarrollo Comunitario y Sustentabilidad (LIDECS) – México
Colectivo Revuelta Verde – México
Colectivo Voces Ecológicas COVEC – Panamá

DECLARAÇÃO



Comisión Nacional de Enlace (CNE) – Costa Rica

Adesões de organizações da região:

Transnational Institute (TNI)

Global Justice Now – Gran Bretaña

Asia Pacific Research Network

Rezistans & Alternativ – Mauritius

ATTAC Marruecos

Southern and Eastern Africa Trade Information and Negotiations Institute (SEATINI) – Uganda

ATTAC Marruecos

NOOR – PAKISTAN

ISLAMABAD – PAKISTAN

Adesões individuais:

Mario Hernández. Periodista y escritor. Miembro de la Comisión Directiva de la Coordinadora de Medios de la CABA (COMECI) y del Comité por el retiro de las tropas de ocupación argentinas de Haití

Tomás Raffo, coordinador del IPyPP.

Ana Rameri, integrante del IPyPP

Liliana Parada Diputada Nacional (MC) e integrante del Frente Parlamentario contra el Hambre

Claudio Lozano, Presidente de la UP

Patricia Pintos, docente e investigadora (UNLP)

Aldo Casas, antropólogo, revista Herramienta

Claudio Katz, Economistas de Izquierda (EDI), UBA

Eduardo Lucita, Economistas de Izquierda (EDI)

Nora Strejilevich

Marta Maciel

Elena Cedrón, Confraternizar hoy, bióloga y jubilada docente

Ricardo Méndez, Secretario General de CTA Autónoma Regional Sur

Jorge M. Epulef, Agrupación Germán Abdala de Bco. CIUDAD, integrante del SITEBA
Sindicato de Trabajadoras/res Bancarios y Entidades Financieras en CTA A

DECLARAÇÃO



Antonio Riestra, Diputado Nacional MC

Damián Verzeñassi director del INSSA y profesor adjunto por concurso de la Cátedra de Nutrición en Salud Pública Carrera de Nutrición UNCAus

Camille Chalmers, Director Ejecutivo PAPDA Haïti, Comité Ejecutivo Regional de la Asamblea de los Pueblos del Caribe (APC)

Marc-Arthur Fils-Aimé, Secretario General Pati RASIN Kan Pèp La Haïti

DECLARAÇÃO

